



## 12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### O BRINCAR: UM OLHAR PARA A BRINQUEDOTECA.

Bárbara Maria<sup>1</sup>

Darlene Novacov Bogatschov<sup>2</sup>

Gislaine A. Valadares de Godoy (coordenadora)

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados alcançados pelo Projeto de Extensão Brinquedoteca do Departamento de Pedagogia, da Universidade Estadual de Maringá (UEM) do Campus Regional de Cianorte (CRC), no atendimento às turmas de pré III da Escola Municipal Castro Alves - Educação Infantil e Ensino Fundamental. O projeto iniciou em 2012, porém, o atendimento, ainda em fase piloto foi implantado somente em abril de 2013 e contou com a participação de 12 acadêmicas do Curso de Pedagogia. As intervenções foram realizadas quinzenalmente, com crianças de faixa etária entre quatro e cinco anos. A escola atendida dispõe de duas turmas no período da manhã e uma turma à tarde que são compostas por uma média de vinte e cinco alunos sendo que cada grupo de crianças é atendido por três brinquedistas<sup>3</sup> que participam e mediam as intervenções junto com as crianças. Pretendemos, com o projeto, ressaltar o quão importante é o brincar nesta etapa da vida humana, pois por meio das ações realizadas durante as intervenções permitimos às crianças o reconhecimento dos brinquedos, a afetividade, liberdade de expressão, a partir das brincadeiras de faz-de-conta, fantasias, jogos lúdicos, com regras entre outros recursos disponíveis na brinquedoteca. O projeto contribui não só para as crianças atendidas em idade pré-escolar, mas também para as graduandas do Curso de Pedagogia da UEM-CRC que participam do projeto. Neste espaço elas podem observar as potencialidades do desenvolvimento que as crianças alcançam por meio do brincar neste espaço tão rico e privilegiado. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da Declaração dos Direitos da Criança da ONU o brincar é tão fundamental para a criança que o direito ao brincar deve ser respeitado por todos. Por isso neste trabalho discutiremos a importância do brincar para as crianças em idade pré-escolar, já que este conceito está previsto em lei. Para desenvolver esta discussão apresentamos reflexões e resultados da atuação do projeto, analisando os relatórios de experiência das brinquedistas que vem mediando trabalho na brinquedoteca. Pelo trabalho desenvolvido no projeto podemos inferir que durante o período que as crianças são atendidas muitas delas conseguem se socializar melhor, além de desenvolver o raciocínio lógico e fazerem conexões entre o mundo das fantasias e a realidade a qual convivem.

**Palavras-chave:** Brinquedoteca. Brincar. Educação Infantil.

**Área temática:** Educação.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional de Cianorte.

<sup>2</sup> Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Professora Assistente no Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional de Cianorte

<sup>3</sup> Acadêmicas do curso de Pedagogia que participam do projeto.



**Coordenador (a) do projeto:** Gislaíne A. Valadares de Godoy, gi.valadares@hotmail.com, Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional de Cianorte.

## **Introdução**

Acreditamos que o brincar é necessário para a vida humana, pois a partir desta atividade o ser humano pode desenvolver habilidades internas e externas, como cita Vectore e Kishimoto (2001, p. 60),

Nas brincadeiras iniciadas e mantidas pelas crianças, há evidências de aprendizagens espontâneas, significativas, construídas em um processo improdutivo, incerto, mas que possibilita explorações, relações, afetividade e expressão de representações infantis.

A brincadeira não deve ser enxergada apenas como momento de lazer, mas sim, o momento em que as crianças constroem sua autonomia, identidade, autoestima, e autoimagem. Por isso o projeto de extensão Brinquedoteca tem sido desenvolvido, pois ele representa a importância do brincar e o seu resgate para a sociedade que tem se mostrado cada vez mais distante das brincadeiras, principalmente, com as novas tecnologias.

Atualmente as crianças têm sido preparadas para o futuro muito antes do tempo correto, nesta perspectiva, o brincar é deixado de lado, sendo rotulado como atividade sem sentido, fútil e desnecessária. Desta forma, sem perceber, as crianças são privadas de brincar livremente comprometendo seu desenvolvimento.

A partir da brincadeira a criança é capaz de desenvolver aspectos físicos, cognitivos, psicológicos, emocionais, lógicos, afetivos, dentre outros, que são caminhos que favorecem a formação humana para as relações sociais. Quanto a isso os objetivos do projeto são bem claros:

Construir um espaço de atendimento as crianças matriculadas na Educação Infantil da rede pública município de Cianorte e que favoreça aos acadêmicos do curso de pedagogia a reflexão a respeito da importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança; Valorizar a formação lúdica do professor; Refletir a respeito das atividades lúdicas como instrumento para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo das crianças; desenvolver e criar atividades lúdicas, brinquedos e brincadeiras; Organizar e manter um acervo de brinquedos e jogos, para empréstimo, aos alunos em formação pedagógica para o desenvolvimento de atividades de prática de ensino na Educação Infantil; Desenvolver o projeto junto aos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) e Escolas da rede Municipal de Cianorte; Possibilitar as crianças de zero a cinco anos matriculadas na rede pública de Cianorte, o acesso a vários tipos de brinquedos e brincadeiras; Analisar e documentar o trabalho e seus resultados, construindo material



de apoio para a formação dos acadêmicos de pedagogia.  
(2012, p. 7-8)

O brincar, na brinquedoteca da UEM-CRC, inicialmente se dá de forma livre, a fim de que as crianças explorem os brinquedos e recursos da brinquedoteca e criem vínculos com as brinquedistas, facilitando as futuras intervenções em direção ao favorecimento do desenvolvimento. Após esta primeira etapa, de reconhecimento e proximidade, as brinquedistas podem intervir e brincar junto às crianças, observando suas potencialidades e oferecendo recursos e outros brinquedos que estimulem o desenvolvimento das aprendizagens de acordo com o que cada criança precisa. As mediações predominam livres, porém atividades dirigidas são bem vindas quando oferecem objetivos para as aprendizagens e conquistas infantis.

## **Materiais e Métodos**

A brinquedoteca funciona em uma sala de aula da Escola Municipal Castro Alves cedida pela Prefeitura Municipal de Cianorte à UEM-CRC, atendendo crianças de quatro e cinco anos matriculadas nas turmas de pré-escola. Atualmente, a brinquedoteca está organizada em sete espaços diferentes, que favorecem o desenvolvimento infantil a partir do brincar. São eles:

- *Jogos de regras*: com diversos jogos disponíveis, tais como peças de montar, jogos de memória, dama, dominó entre outros, a fim de favorecer o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático, a internalização de regras e o convívio social.
- *Fantasia*: com roupas e calçados diversos, teatrinho, fantoches, casinha, mercado, entre outros que favorecem a conexão entre o mundo do faz de conta e o mundo real.
- *Canto fofo*: com almofadas diversas, ursos, tapete felpudo, apropriados para o desenvolvimento do vínculo, socialização, emoção e afetividade.
- *Canto das artes*: composto com giz de cera, massa de modelar, tinta guache, aventais infantis, pinceis, lápis de cor, folhas coloridas com o objetivo de incentivar a liberdade de expressão.
- *Canto da leitura*: o qual disponibiliza um grande acervo com livros infantis, livretos produzidos, pufes, tapetes pedagógicos e livros de panos, onde as crianças podem contar e inventar histórias aprimorando a criatividade infantil.
- *Jogos tradicionais*: com cordas, bambolês, peão, boliches, e muitos outros, que contribuem para a aproximação dos pequenos com jogos e brincadeiras tradicionais para garantir a continuidade da cultura lúdica.
- *Escritório*: é um espaço dentro da brinquedoteca onde as brinquedistas dispõem para estudos, escreverem os relatórios, ler livros sobre brinquedoteca, organizar o acervo de brinquedo e materiais. Este espaço contém computador, mesa, cadeira, armário, data show etc.

A brinquedoteca possui cerca de quinhentos brinquedos diferentes os quais são disponibilizados as crianças durante as intervenções com a finalidade de construir um espaço de atendimento que favoreça os acadêmicos dos curso de pedagogia, aprendizagens sobre a importância do brincar, valorizando assim a formação lúdica dos futuros professores. Além disso, disponibiliza às crianças atendidas o acesso a brinquedos e brincadeiras contribuindo para o devido desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo das crianças,



O projeto funciona da seguinte maneira: na primeira quarta-feira de cada mês durante o período da manhã, é realizada uma capacitação às brinquedistas, pelas professoras responsáveis pela coordenação e orientação do projeto. Nesta capacitação são realizados estudos, reflexões sobre o brincar e o atendimento na brinquedoteca. A partir dos estudos é elaborado um cronograma de atendimento.

As acadêmicas que participam do projeto, sendo que uma delas é bolsista, são divididas em três grupos para que cada grupo de brinquedistas realizem atendimento à uma turma de crianças. Os atendimentos ocorreram nas terças-feiras e quartas-feiras durante o período matutino e quinta-feira, durante o período vespertino.

Durante a semana que não havia atendimento, as brinquedistas foram orientadas a organizar espaço físico, planejar as atividades que serão realizadas, construir jogos para que as crianças, realizar a limpeza do espaço, organizar os relatórios e decoração da brinquedoteca. Quando necessário são realizadas reuniões extraordinárias para definir e modificar ações referentes ao projeto, estas reuniões são disponibilizadas em um horário que todas as brinquedistas possam participar.

As brincadeiras são predominantemente livres para que as crianças possam se divertir exercendo sua liberdade de expressão, considerando que a brinquedoteca é um espaço que oferece as crianças várias possibilidades de atividades lúdicas favorecendo o desenvolvimento integral das crianças.

## **Discussão de Resultados**

O referido projeto foi aprovado em abril de 2012, e desde então tem sido coordenado pela professora Msa. Gislaíne Aparecida Valadares de Godoy, e orientado pela professora Msa. Darlene Novacov Bogatschov. A partir das orientações as brinquedistas fazem um trabalho de observação, registro e mediação, favorecendo não só as aprendizagens das acadêmicas do curso de pedagogia participantes deste projeto, mas também para as crianças atendidas. Contudo, é possível refletir os resultados que o projeto vem apresentando nas crianças, como: prazer ao brincar, socialização, afetividade, desenvolvimento da emoção, vínculo, liberdade de expressão, criatividade, resgate de brinquedos e brincadeiras, aprimoramento linguístico e desenvolvimento da fala, desenvolvimento lógico matemático, que são fundamentais para a vida em sociedade.

Relatamos a experiência com uma criança atendida durante o ano de 2013, que inicialmente possuía grande dificuldade para se relacionar com outras crianças. Com ela, realizamos um trabalho introduzindo brincadeiras livres, porém que necessitava sempre de outras crianças para garantir a diversão. Com isso, ao fim do período, percebemos que mesmo sem a intervenção das brinquedistas a capacidade de socialização desta criança era favorável ao desenvolvimento de outras atividades escolares.

## **Conclusões**

O projeto de extensão Brinquedoteca que vem sendo desenvolvido com crianças da rede pública do município de Cianorte e tem mostrado resultados relevantes para a



comunidade em geral, o que qualifica a atuação da universidade em atender também as necessidades da sociedade.

É importante analisar, a gama de aprendizagens que este espaço tem oferecido as graduandas participantes do projeto, que sairão da academia com um rico conhecimento das práticas lúdicas e desenvolvimento infantil. A brinquedoteca é um ambiente rico, não só para a formação humana e social das crianças mas também das acadêmicas do curso de pedagogia

## Referências

CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedoteca um mergulho no Brincar**. 3º Ed. São Paulo; Vetor, 2001.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org.). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.). **Brinquedoteca o lúdico em diferentes contextos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.). **Brinquedoteca a criança, o adulto e o lúdico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CARVALHO, Alysson Massote. ALVES, Maria Michelle Fernandes. GOMES, Priscila de Lara Domingues. **BRINCAR E EDUCAÇÃO: CONCEPÇÕES E POSSIBILIDADES**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 10, n. 2, p. 217-226, mai./ago. 2005

VECTORE, Célia. KISHIMOTO, Tizuko M. **Por trás do imaginário infantil: explorando a brinquedoteca**. Psicologia Escolar e Educacional, 2001 Volume 5. Número 2 59-65

FRIEDMANN, A. A Evolução do Brincar. In: FRIEDMANN, A. (org.). **O Direito de Brincar: a brinquedoteca**. São Paulo: Edições Sociais, 1998.